

UNIDADE UNIVERSITÁRIA: Campus de Ourinhos

CURSO: Geografia

CÓDIGO	DISCIPLINA	SERIAÇÃO IDEAL
	Legislação Ambiental	5º ano/1º sem
DOCENTE RESPONSÁVEL:		
OBRIG./OPT./EST.	PRÉ/CO-REQUISITOS	ANUAL/SEMESTRAL
Optativa Lic e Bach.		

CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	PRÁTICA	PRÁTICA PEDAGÓGICA	OUTRAS
04	60	60	-	-	-

OBJETIVOS (ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de):

1. Possuir conhecimento abrangente da Política e da Legislação Ambiental.
2. Conduzir-se de acordo com a estrutura jurídica pertinente.
3. Transmitir orientação em sua área profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das Unidades):

- 1. Introdução à Política e Legislação Ambiental**
 - 1.1. Definição
 - 1.2. Objetivos
 - 1.3. Evolução histórica da Legislação Ambiental
- 2. O meio ambiente na Constituição Federal Brasileira de 1988**
 - 2.1. Desenvolvimento sustentável
 - 2.2. Princípios de Direito Ambiental
- 3. Política Nacional do Meio Ambiente**
 - 3.1. Sistema Nacional do Meio Ambiente
 - 3.2. Conselho Nacional do Meio Ambiente
 - 3.3. Gestão Ambiental e as Políticas Urbanas
 - 3.4. Gestão Ambiental e a Política Agrícola
 - 3.5. Instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente
 - 3.5.1. *Estudo de Impacto Ambiental*
 - 3.5.2. *Sistemas de Autorizações*
 - 3.5.3. *Participação do público*
 - 3.6. *Terras Indígenas*
 - 3.7. *Agenda 21*
- 4. Sistema de Proteção e Conservação Ambiental no Estado de São Paulo**
 - 4.1. Sistema Estadual de Proteção Ambiental
 - 4.2. Instrumentos da Política Estadual do Meio Ambiente
 - 4.3. Conselho Estadual do Meio Ambiente
- 5. Responsabilidade civil ambiental**
 - 5.1. Responsabilidade administrativa
 - 5.2. Responsabilidade criminal
 - 5.3. Responsabilidade civil
 - 5.4. Ações judiciais de defesa do meio ambiente

5.4.1. *Ações penais*

5.4.2. *Ações civis*

6. Legislação setorial:

6.1. Agrotóxicos

6.2. Águas

6.3. Resíduos sólidos

6.4. Energia

6.5. Fauna

6.6. Florestas

6.7. Gerenciamento costeiro

6.8. Mineração

6.9. Parcelamento do solo

6.10. Agrária

7. Defesa do patrimônio cultural e tombamento

EMENTA:

- Política e legislação ecológica
- Fundamentos constitucionais.
- Sistemas administrativos de prevenção e controle do dano ambiental.
- Responsabilidade jurídica e ações judiciais ambientais.
- Legislação setorial de meio ambiente .
- Direito internacional ambiental.

METODOLOGIA DE ENSINO

O curso será desenvolvido através de aulas teóricas e práticas.
As aulas práticas compreenderão: leituras e estudos de textos, atividades práticas, vídeos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ANTUNES, P. B. ***Direito Ambiental***. Rio de Janeiro : Lumen Juris, 1998.
- BENJAMIN, A.H. (coord.). ***Direito Ambiental das áreas protegidas: o Regime Jurídico das Unidades de Conservação***. Rio de Janeiro : Forense Universitária, 2001
- CARNEIRO, R. ***Direito Ambiental: uma Abordagem Econômica***. Rio de Janeiro : Forense, 2001
- MACHADO, P.A.L. (1992) – ***Direito Ambiental Brasileiro***. São Paulo. Editora Revista dos Tribunais, 3a ed, 596 p.
- MATEO, R.M. (1992) – ***Tratado de Derecho Ambiental***. Madrid. Editorial, 1a ed, v. I, 501 p.
- MILARÉ, Édis. ***Direito do Ambiente***. São Paulo : Revista dos Tribunais, 2001
- Leis e Resoluções Ambientais disponíveis no site:**
<http://www.mma.gov.br/port/conama/>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- AB'SABER, Aziz e MÜLLER-PLANTE, Clarita (org) ***Previsão de Impactos***. São Paulo: USP, 1994.
- ALMEIDA, J. R.; GUERRA, A.T. ***Gestão ambiental de áreas degradadas***. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- ANDRADE, R.O.B.; TACHIZAWA, T.; CARVALHO, A.B. ***Gestão Ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável***. 2.ed. São Paulo: MAKRON Books, 2002.

- BRAUN, Ricardo. **Desenvolvimento ao Ponto Sustentável: Novos Paradigmas Ambientais**. S.Paulo:Vozes,2001.
- BRAUN, Ricardo. **Desenvolvimento ao Ponto Sustentável: Novos Paradigmas Ambientais**. S.Paulo:Vozes,2001.
- BRUNDTLAND. **Our common future**. Oxford University Press, 1987.
- BRUSEQUE, F.J. O problema do Desenvolvimento Sustentável. In:CAVALCANTI, C (org). **Desenvolvimento e Natureza: estudos para uma sociedade sustentável**. S.Paulo:Cortez, 1995, p.104-127.
- CABRAL, N.R.A.J.; SOUZA, M.P. **Área de Proteção Ambiental: planejamento e gestão de paisagens protegidas**. São Carlos: RiMa, 2002.
- COMISSÃO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE O DESENVOLVIMENTO E MEIOAMBIENTE. **Nosso futuro comum**. ONU: 1986.
- CUNHA, S.B.; GUERRA, A.J.T. (Orgs.). **Avaliação e Perícia Ambiental**. (Orgs.). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
- CUNHA, S.B.; GUERRA, A.J.T. **A Questão Ambiental: diferentes abordagens**. 3.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
- D'ALMEIDA, M.L.O.; VILHENA, A. (Coord.). **Lixo Municipal: manual de gerenciamento integrado**. 2.ed. São Paulo: IPT/CEMPRE. 2000.
- DE BRITO, M.C. **Unidades de Conservação: intenções e resultados**. 2.ed. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2003.
- DE MAURO, C.A. (Coord.). **Laudos Periciais em Depredações Ambientais**. Rio Claro, SP: DPR/IGCE- UNESP, 1997.
- DEL RIO, V. e OLIVEIRA, L.(org) **Percepção Ambiental: a experiência brasileira**. São Paulo: Studio Nobel, 1996.
- MACHADO, Paulo A. L. **Direito Ambiental**. São Paulo: Malheiros Editores, 2000.
- MESQUITA, O. V.; SILVA, S. T. (Coord.). **Geografia e Questão Ambiental**. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA. **Agenda 21 Brasileira: ações prioritárias**. Brasília: MMA, 2002.
- MORSELLO, C. **Áreas Protegidas Públicas e Privadas: seleção e manejo**. 2.ed. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2008.
- PHILIPPI JR., A.; ROMÉRO, M.A.; BRUNA, G.C. (Eds.). **Curso de Gestão Ambiental**. Barueri, SP: Manole/USP, 2004.
- RIBEIRO, M.A.C. Desenvolvimento Sustentável: conceitos e paradigmas de gestão ambiental. Rio de Janeiro: **Revista Geográfica**, número 123, enero 1996 – diciembre 1997, p.49-62.
- RIBEIRO, W.C. **A Ordem Ambiental Internacional**. São Paulo: Contexto, 2001.
- RICARDO, F. (Org.). **Terras Indígenas & Unidades de Conservação da Natureza: o desafio das sobreposições**. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2004.
- ROMEIRO, A.R. (Org.). **Avaliação e Contabilização de Impactos Ambientais**. Campinas, SP: Editora da Unicamp. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.
- ROMEIRO, A.R.; REYDON, B.P.; LEONARDI, M.L.A. (Orgs.). **Economia do Meio Ambiente: teoria, políticas e a gestão de espaços regionais**. Campinas, SP: UNICAMP/IE, 1996.
- ROSA, L.P.; SIGAUD, L.; MIELNIK, O. (Coord.). **Impactos de Grandes Projetos Hidrelétricos e Nucleares: impactos econômicos, tecnológicos, ambientais e sociais**. São Paulo: Editora Marco Zero/AIE COPPE/CNPq, 1988.
- SANTOS, Rozely Ferreira dos. **Planejamento Ambiental: teoria e prática**. S.Paulo: Oficina de Textos, 2004.
- SILVA, J.A.A. et al. **O Código Florestal e a Ciência: contribuições para o diálogo**. São Paulo: Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC/Academia Brasileira de Ciências – ABC, 2011.
- SIMMONS. I.G. **Changing the Face of the Earth: Culture, Environment, History**. Oxford: Basil Blackwell, 1996.
- SOUZA, M.P. **Instrumentos de Gestão Ambiental: fundamentos e prática**. São Carlos:

Riani Costa, 2000.
 STAHEL, A.W. Capitalismo e entropia: os aspectos ideológicos de uma contradição e a busca de alternativas sustentáveis. In: CAVALCANTI, C (org). **Desenvolvimento e Natureza**: estudos para uma sociedade sustentável. S.Paulo:Cortez, 1995, p. 104-127.
 TOMMASI, L.R. **Estudo de Impacto Ambiental**. São Paulo: CETESB, 1993.
 TORRES, H.; COSTA, H. (Orgs.). **População e Meio Ambiente**: debates e desafios. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2000.
 UNESCO, **International Conference on Environment and Society: education and public awareness for sustainability** – Final Report. Thessaloniki: UNESCO and Government of Greece, dez, 1997.
 VEIGA, M. M.; FERNANDES, F.R.C. (Orgs). **Poconé**: um campo de estudos do impacto ambiental do garimpo. 2.ed. Rio de Janeiro: CETEM/CNPq, 1991.
 VIEIRA, PAULO FREIRE, WEBER, JACQUES (ORGS). **Gestão dos Recursos Naturais Renováveis e Desenvolvimento**. São Paulo: Cortez 1997.
 WILSON, E. Biodiversidade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. ARAÚJO, G.H. de S. ;

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

O processo de avaliação será feito através de:

- a) Seminário (em grupos a serem definidos) = (P1) de 0 a 10 e peso 2. Não haverá prova substitutiva, exceto para os casos previstos na legislação. Os critérios considerados na avaliação do seminário serão previamente comunicados aos alunos.
- b) Prova escrita ao final do semestre, referente ao conteúdo trabalhado durante a disciplina definido previamente = (P2) de 0 a 10 e peso 2.

A média final será calculada pela fórmula: $=((P1*2)+(P2*2))/4$

Recuperação: Recuperação: A recuperação será realizada após o fechamento da disciplina em data comunicada previamente. O aluno que obtiver frequência, mas atingir a média final entre 3,0 e 4,9 na disciplina, terá direito a uma avaliação de recuperação que versará acerca de todo o conteúdo trabalhado no transcorrer da disciplina, incluindo as atividades preparatórias e executadas durante o trabalho de campo e será considerado aprovado o aluno cuja nota de recuperação totalize no mínimo 5,0.

Obs:

- 1. Os trabalhos devem ser entregues nas datas previamente marcadas, pois não serão aceitos posteriormente;
- 2. Não haverá instrumento de avaliação alternativo para o aluno que faltar na data da avaliação, exceto os casos previstos pela legislação vigente;

APROVAÇÃO	
CONSELHO DE CURSO	CONSELHO DIRETOR
ASSINATURA DO DOCENTE RESPONSÁVEL:	